

ANTÔNIO AUGUSTO BOTELHO JUNQUEIRA (1924-2007)

Francisco Alberto Pino¹

Conhecido entre seus colegas como *Junqueirinha*, sempre se distinguiu pela simpatia e pela seriedade profissional. Nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 7 de fevereiro de 1924, filho de Augusto B. Junqueira e Vera B. Junqueira.

Obteve o título de Engenheiro Agrônomo, pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo, em 1947. Passou treze anos em Juiz de Fora (Estado de Minas Gerais), desenvolvendo atividade comercial com produtos e máquinas agrícolas, bem como material de construção. Casou-se com Maria do Carmo Côrtes de Oliveira, vindo a ter filhos e netos. Tornou-se 2º. Tenente R/2 de Infantaria, em Juiz de Fora, em 1954. Realizou o Curso Intensivo de Administradores de Empresas, na Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas, em 1956. Formou-se Bacharel em Ciências Econômicas, na Universidade Federal de Juiz de Fora, em 1962.

NA DIVISÃO DE ECONOMIA RURAL

Por injunções econômicas, em 3 de janeiro de 1961 iniciou suas atividades como Engenheiro Agrônomo, na Seção de Análise de Custos e Rendas Agrícolas, da Divisão de Economia Rural (DER), do Departamento da Produção Vegetal, na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, recebendo pelo Fundo de Produção Vegetal, passando a funcionário em junho daquele ano.

A Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), em Viçosa, estava organizando seu primeiro curso de pós-graduação em Economia Rural e enviou os professores Erly Dias Brandão e D. Woods Thomas para expor o tema em São Paulo. Convidado pelo Engenheiro Agrônomo Ruy Miller Paiva, então Diretor da DER, foi para Viçosa, onde realizou sua primeira pesquisa, iniciando os estudos sobre função de produção no país. Tornou-se Mestre em Economia Rural, pela UREMG em 1962.

De volta à DER, a convite do novo Diretor, Engenheiro Agrônomo Rubens Araújo Dias, assumiu a Chefia da Seção de Análise de Mercados e Preços, de 17 de julho de 1962 a 19 de fevereiro de 1965. Passou depois à Chefia da Seção de Análise de Custos e Rendas Agrícolas, de 20 de fevereiro de 1965 a 27 de junho de 1968.

Em 1968, no Programa de Reforma da Secretaria de Agricultura, a DER foi elevada ao nível de Departamento, com o nome de Instituto de Economia Agrícola (IEA). Foi lhe, então, confiada a Chefia da Seção de Mercado de Insumos, da Divisão de Comercialização, de 28 de junho de 1968 a 18 de novembro de 1969.

NA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E AGRONOMIA DE JABOTICABAL

Licenciado do IEA, trabalhou na Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal (FMVAJ), então na Secretaria da Educação, de 3 de novembro de 1969 a 20 de junho de 1974, onde foi sucessivamente Instrutor de Disciplina, Professor de Disciplina e Professor Titular, sempre pela CLT e em RDIDP. De 4 de fevereiro de 1970 a 11 de fevereiro de 1971, foi Chefe do Departamento de Economia Rural da FMVAJ, Presidente do Conselho do referido Departamento, bem como membro do Conselho Departamental, da FMVAJ.

¹Engenheiro Agrônomo, Doutor, Pesquisador Científico aposentado, Instituto de Economia Agrícola, São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil (e-mail: drfapino@gmail.com).

Recebeu, em 1972, o Diploma de Honra ao Mérito, conferido ao Professor da FMVAJ, pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, pela participação à causa da integração nacional, como membro da Equipe n. 5 de estagiários do Campus Avançado de Rio Branco, Acre, do Projeto Rondon, em 1971.

Obteve o título de Doutor em Ciências pela Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal, em 1975.

No Instituto de Economia Agrícola

De volta ao IEA, tornou-se Chefe da Seção de Comunicação Técnico-Científica, de 24 de junho de 1974 a 3 de fevereiro de 1978. Com a reforma estrutural do IEA, passou a Chefe da Seção de Editoração Científica, da Divisão de Apoio à Pesquisa, a partir de 4 de fevereiro de 1978. Foi, também, Diretor Substituto da Divisão de Apoio à Pesquisa.

Ingressou na carreira de Pesquisador Científico em 1977. Aposentou-se em 1985, como Pesquisador Científico VI.

O Web of Science contém citações de artigos seus.

Faleceu em São Paulo, em 31 de maio de 2007, aos 83 anos.

Bibliografia

CONAGIN, A.; JUNQUEIRA, A. A. B. O milho no Brasil. In: MORGENTHALER, J. (Ed.). **Cultura e adubação do milho**. São Paulo: Instituto Brasileiro de Potassa, 1966. p. 21-77.

GASQUES, J. G. et al. A força de trabalho volante na agricultura paulista. **Agricultura em São Paulo**, São paulo, v. 24, n. 1/2, p. 83-94, 1977.

ETTORI, O. J. T. et al. Custo de produção do leite tipo "C" em São Paulo, 1962/63. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 11, n. 1/2, p. 23-27, 1964.

JUNQUEIRA, A. A. B. Algodão, custo de produção e análise da renda. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 23-31, 1963.

_____. **Análise econômica de uma função de produção**: fumo em Ubá, Estado de Minas Gerais, 1961. 100 p. Dissertação (Mestrado). Instituto de Economia Rural - Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, Viçosa, 1964.

_____. **Análise econômica dos recursos na cultura da soja**: Guaíra, Ipuã, Morro Agudo e São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo, ano agrícola 1972/73. 1974. 110 p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal, Jaboticabal, 1974.

_____. Aspectos socioeconômicos da mecanização agrícola. In: IDORT. **Mecanização racional da agricultura**. São Paulo: IDORT, 1964. Seção C, p. 1-16.

_____. Cana-de-açúcar: custo de produção e análise da renda, safras 1962/63 e 1963/64. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 11, n. 6, p. 40-55, 1964.

_____.; CRISCUOLO, P. D.; PINO, F. A. O uso de energia na agricultura paulista. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 29, n. 1/2, p. 55-100, 1982.

_____.; DANTAS, B. A cana-de-açúcar no Brasil. In: MALAVOLTA, E. et al. **Cultura e adubação da cana-de-açúcar**. São Paulo: Instituto Brasileiro de Potassa, 1964. p. 28-60.

_____.; DESGUALDO NETTO, D. **Amendoim**: cultura de grande rendimento. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Departamento da Produção Vegetal, 1964. 6 p.

_____. **Efeitos da precipitação pluviométrica e da modificação tecnológica sobre a produtividade física de quatro**

culturas na região de Ribeirão Preto, 1947 a 1967. Jaboticabal: Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia, Departamento de Economia Rural, 1973. 47 p. (Mimeografado).

JUNQUEIRA, A. A. B. Estudo preliminar da mecanização agrícola em São Paulo. In: REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 4., 1966, São Paulo. **Anais...** São Paulo: SOBER, 1966. p. 354-366.

_____.; GARCIA, R. M. Custo de energia elétrica na agroindústria de São Paulo. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 16, n. 5/6, p. 19-45, 1969.

_____.; MONTEIRO, L. G. S. R. M. **Situação atual e tendência da cultura do milho.** Piracicaba, 1965.

_____.; MOREIRA, R. J.; TAMAKI, T. **Aspectos da economia do feijão no Brasil.** Jaboticabal: Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia, 1972. 31 p.

_____.; OKAMOTO, C. Economia da produção da banana no litoral sul de São Paulo. In: Estudo econômico da bananicultura paulista. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 14, n. 9/10, p. 13-64, 1967.

_____. Rentabilidade da lavoura de café a diferentes níveis de produtividade. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 33-40, 1963.

ROMANINI, C.; JUNQUEIRA, A. A. B. Aspectos econômicos da Uva Itália, São Paulo, 1967. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 14, n. 7/8, p. 43-54, 1967.

ISMAR FLORÊNCIO PEREIRA (1921-2013)

Ismar foi o menino sonhador que um dia se tornou Pesquisador Científico. Nasceu na cidade de Jaú, Estado de São Paulo, em 5 de agosto de 1921, filho de José Florêncio Pereira e Alzira de Oliveira Pereira, em meio aos cafezais, nos 800 alqueires das terras da família. Crises familiares marcaram o início de sua infância, como o falecimento de sua mãe quando tinha menos de um ano de idade, sendo criado por sua madrinha Generosa Garcia Pereira. Casou-se com Maria de Lourdes Sartini, chegando a completar bodas de ouro, e com quem teve os filhos José Alberto (médico) e Stella Maris (jornalista), os quais lhes deram netos (Bruno, Gabriela, Marceu, Rudá, Andreas).

ENGENHEIRO AGRÔNOMO

Em 1947 obteve o título de Engenheiro Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo, em Piracicaba (Estado de São Paulo). Trabalhou inicialmente nas terras da família, lecionou Matemática, Física e Química em colégios de Jaú. Foi aprovado em concurso, para o Ensino Agrícola e assumiu as disciplinas de Tecnologia Agrícola e Agricultura Geral, na Escola Prática de Agricultura Dona Sebastiana de Barros, em São Manoel (Estado de São Paulo), de 04 de novembro de 1952 a 09 de agosto de 1953.

NA SUBDIVISÃO DE ECONOMIA RURAL

Em 27 de agosto de 1953 foi chamado para trabalhar em São Paulo, na Subdivisão de Economia Rural, do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, então recentemente criada e dirigida pelo Engenheiro Agrônomo Rui Miller Paiva. Iniciou seus trabalhos fazendo previsão de safras por amostragem, mas poucos meses depois passou a trabalhar com levantamento de preços agrícolas. Trabalhou na Seção de Política da Produção Agrícola a partir de 1953, chefiado por Constantino C. Fraga. Logo, foi encarregado de editar e compor a revista *A Agricultura em São Paulo*, à qual seu nome ficaria ligado indelevelmente por toda a sua vida profissional, sendo que praticamente todos os seus trabalhos foram nela publicados.

NA DIVISÃO DE ECONOMIA RURAL

A Subdivisão passou a Divisão de Economia Rural. Em janeiro de 1961 começou a exercer suas funções na Seção de Análise de Mercados e Preços, chefiado por Rubens A. Dias e depois por Mauro S. Barros. Em 1964 trabalhou na Seção de Comercialização, chefiado por J. M. Fonseca Lima. Do segundo bimestre de 1965 ao primeiro semestre de 1966 chefiou a Seção de Comercialização. De 22 de setembro de 1966 a 28 de junho de 1968 chefiou o Setor de Análise de Mercados de Produtos Animais.

No Instituto de Economia Agrícola

Com a transformação da Divisão em Instituto de Economia Agrícola (IEA), de 29 de junho de 1968 a 16 de fevereiro de 1976 foi Chefe da Seção de Crédito, Tributação e Legislação, da Divisão de Política e Desenvolvimento Agrícola. Em 1978 foi Diretor da Divisão de Política e Desenvolvimento Agrícola. Em 1980-81 trabalhou na Divisão de Apoio à Pesquisa. Em 1982-87 trabalhou na Divisão de Levantamentos e Análises Estatísticas.

Sempre disposto a ampliar seus conhecimentos, no IEA participou de inúmeros cursos, como: Análise Econômica, Bolsas, Estatística Aplicada à Amostragem, Informação de Extensão Agrícola, Programação Linear, Estatística Geral, Análise de Séries Cronológicas, Introdução à Econometria, Estatística e Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais Rurais, Programação de Crédito Rural, Metodologia de Pesquisa, Teoria da Amostragem, Matemática para Economistas.

Participou das seguintes Comissões Técnicas da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA): Fumo; Hortaliças e Plantas Inseticidas, Medicinais e Especiarias; Frutas de Clima Temperado; Seringueira; Frutas Tropicais; Sericultura e Seringueira; Carne; Seringueira e Plantas Tropicais; Legislação Rural.

Participação em mais de uma dezena de bancas examinadoras de concursos para contratação de Engenheiro Agrônomo e de Economista.

Entre suas atividades editoriais destacam-se: Agricultura em São Paulo (membro do Conselho Editorial, coordenador), Mercados Agrícolas (coordenador), Informações Econômicas (membro da Comissão Editorial), Prognósticos. Foi membro e presidiu a Comissão Editorial do IEA nos anos 1970-80.

No Exterior

De 01 de julho de 1962 a 10 de abril de 1963 esteve na Ohio State University, em Columbus, EUA, com bolsa de estudos, onde participou do Programa de Cooperação Técnica em "Agricultural Economics, Farm Organization and Agricultural Credit" e "Marketing of Agricultural Commodities", organizado pela International Corporation Administration, Department of State.

Carreira de Pesquisador Científico

Em 1977 atingiu o nível máximo da carreira de Pesquisador Científico, nível VI, sendo efetivo, dentro do Regime de Tempo Integral (RTI). Foi sócio fundador da Associação de Pesquisadores Científicos (APQC). Foi eleito membro da Comissão Permanente do Regime de Tempo Integral (CPRTI), que, entre outras funções, avalia os integrantes da classe de Pesquisadores Científicos.

Lá e de volta outra vez

Aposentou-se em 1990, quando completou seu mandato na CPRTI. Voltou, então, à sua atividade de produtor rural, em Boracéia, Estado de São Paulo. Escreveu e publicou suas memórias biográficas (PEREIRA, 2001), com detalhes interessantes que nos permitem conhecer melhor a interessante pessoa que foi. Faleceu em São Paulo, em 24 de maio de 2013, aos 92 anos.

Bibliografia

Escreveu ou participou da elaboração dos seguintes documentos:

BARROS, M. S.; PEREIRA, I. F.; ISSA, J. D. Produção de trigo em São Paulo: características econômicas, determinação de custo e renda. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 1-23, fev. 1961.

CRISCUOLO, P. D. et al. Floricultura na economia do Estado de São Paulo: parte I – Rosas. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 25, n. 1-2, p. 295-319, 1978.

_____. et al. **Floricultura na economia do Estado de São Paulo: parte I – Rosas**. São Paulo: IEA, 1978. (Relatório de Pesquisa, 7).

PEREIRA, I. F.; CRISCUOLO, P. D.; AMARO, A. A. Comercialização da carne nos frigoríficos e matadouros do Estado de São Paulo: bovinos, suínos e aves. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 12, n. 7-8, p. 1-104, ago. 1965.

_____. **Histórias de um menino sonhador**. Bauru: edição do autor, 2001. 201 p.

_____. Introdução à classificação do gado de corte. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 14, n. 5-6, p. 49-62, maio/jun. 1967.

_____.; JUNQUEIRA, P. C.; CAMARGO, M. N. Variação estacional dos preços agrícolas no Estado de São Paulo. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 9, n. 4, p. 3-67, abr. 1963.

_____. Levantamento dos preços médios recebidos pelos produtores. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 7, n. 3, mar. 1960.

_____. Situação da pecuária. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 8, n. 6, p. 57-62, jun. 1961.

_____. Situação da pecuária. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 8, n. 12, p. 49-55, dez. 1961.

_____. Situação da pecuária: paralisado o aumento dos preços da carne e do gado bovino após longo período de intensa alta. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 43-48, jan. 1961.

PORTO, L. V. P.; PEREIRA, I. F. Situação dos produtos agropecuários e hortifrutícolas em relação ao imposto de circulação de mercadorias. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 17, n. 1-2, p. 43-64, jan./fev. 1970.

SÃO PAULO. Secretaria da Agricultura. Departamento da Produção Vegetal. Divisão de Economia Rural. Tratores em São Paulo. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 5, n. 3, p. 11-12, mar. 1955.

_____. Secretaria da Agricultura. Departamento da Produção Vegetal. Divisão de Economia Rural. O uso das terras no Estado de São Paulo. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 5, n. 12, p. 10-12, dez. 1955.